

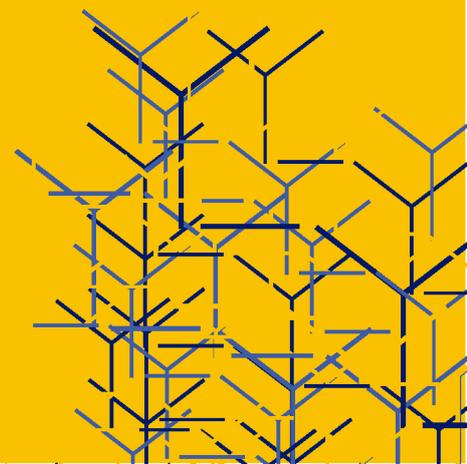
**resenha**

**tríade**  
comunicação, cultura e mídia

# Manual de Teoria da Comunicação

Murilo Aranha Guimarães Marcello

Mestrando em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba – Uniso.  
Contato com o autor: [murilomarcello@yahoo.com.br](mailto:murilomarcello@yahoo.com.br).



*Manual da Teoria da Comunicação*, cujo autor é professor do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade da Beira Interior – Covilhã, Joaquim Paulo Serra, pode ser considerado uma das referências para o estudo da Comunicação. O volume publicado em 2007 constrói-se a partir de um arrazoado teórico bastante extenso, evocando um conjunto de autores que se dedicam à Comunicação como ciência e teoria. Ao se debruçar de questões epistemológicas do próprio campo da Comunicação e sobre outros campos distintos, como Sociologia, Filosofia, Psicologia, etc., Joaquim Serra demonstra quão favorável é o caminhar da Comunicação como área acadêmica, apesar dos caminhos mais variados e complexos. Como assinalado logo de saída pelo próprio autor: a Comunicação assumiu sem precedências um papel central nas vidas dos indivíduos, principalmente no cotidiano, o que o leva acreditar que, atualmente, vivemos em uma plena “sociedade da comunicação”.

O livro é desenvolvido diante das problemáticas que abrangem a comunicação em seus usos e estudos, questões como: Por que a nossa sociedade tornou-se de tal forma “conquistada pela comunicação”? Ou por que nos encontramos submetidos a uma verdadeira “obrigação de comunicação”?

O autor sugere três respostas consequentes para as questões: a primeira, mais evidente, que as chamadas “tecnologias da informação e comunicação” assumiram um papel decisivo nas sociedades, sendo praticamente impossível pensar na inexistência delas no modo como vivemos; a segunda, menos evidente, é que a natureza democrática das nossas sociedades possibilita os processos de decisões na discussão entre os participantes, na troca de informações, na midiaticização, que acaba exigindo o alargamento uniforme das “trocas comunicacionais”. Por último, ele sugere uma terceira réplica, considera-a menos evidente que as anteriores, porém mais essencial, defendida por autores como Harbemas e Luhman – ainda que esses partam de pressupostos diferentes: a sociedade, basicamente, é “comunicação”.

Tais fatos foram a base para o desenvolvimento dos *media* ou *mass media*, surgido no final do século XIX, chamando a atenção para necessidade de “uma pesquisa em comunicação” (*communication research*). Joaquim Serra ressalta que estas pesquisas criaram a consciência da importância que os “meios” – *media*, tinham nos “fins” de um processo comunicacional, levando em consideração a própria existência da sociedade humana. Esta consciência é designada pela expressão “ciência da comunicação”.

Outro aspecto digno de nota nesse volume, é que a Ciência da Comunicação não é tratada apenas como um saber de reflexão, mas também multiparadigmática, o que, no entanto, não a torna menos problemática, ao contrário, complexifica-a ainda mais.

De resto, o autor convida o leitor a transcorrer por todo um percurso histórico do desenvolvimento da Ciência da Comunicação, para tanto, divide o livro em duas partes. A Parte I do estudo, dedica-se às “Questões epistemológicas”, sendo esta parte ainda subdividida em dois capítulos. No primeiro capítulo, estabelece-se um estatuto epistemológico, ou seja, as origens, as fontes e o campo epistemológico da ciência da comunicação. No segundo, discute-se o lugar da Teoria da Comunicação no campo da Ciência da Comunicação e as dificuldades

de conciliação dos múltiplos paradigmas e teorias, inclusive vindas de outros campos do saber de que se nutre a área e as próprias teorias.

Já a segunda parte intitulada “Teoria da Comunicação” é desenvolvida em sete capítulos, apresentando teorias e tópicos, considerados pelo autor, fundamentais para o estudo da comunicação. Sendo justificado como critérios de seleção: relevância terminológica; impacto trans e interdisciplinar; poder heurístico; caráter abrangente. Os dois primeiros capítulos da Parte II têm um caráter mais introdutório e contextual para a Teoria da Comunicação, enquanto nos outros cinco capítulos, são apresentadas as principais teorias contemporâneas da comunicação.

Além disso, para concluir a segunda parte, o autor brinda o leitor com uma reflexão sobre os principais tipos de comunicação: interpessoal, de massas, diretas ou mediatizadas, verbais ou não verbais.

Todo esse percurso que nos convida o autor tem os seguintes objetivos principais: refletir sobre o papel da comunicação na sociedade contemporânea, interpretar os fenômenos comunicacionais a partir dos conceitos básicos da teoria da comunicação e analisar criticamente algumas das principais teorias da comunicação.

*Manual de Teoria da Comunicação*, como seu nome sugere, apresenta, enfim, de modo didático, os conteúdos de um campo complexo e rico, como a Comunicação. E Joaquim Serra aponta de forma bastante clara as dificuldades, os desafios e as perspectivas de pensar a Comunicação com Ciência, a começar pelas múltiplas e variadas Teorias da Comunicação, que tentam explicar sua dinâmica.

## Referências

SERRA, J. Paulo. **Manual de Teoria da Comunicação**. Covilhã: Livros Labcom, 2007.

